

ASSEMBLEIA APROVA PARALISAÇÃO DIA 20

A Assembleia Geral dos Bancários do Distrito Federal **aprovou, nesta noite de segunda-feira, 17 de agosto, indicativo de paralisação de 24 horas** na próxima quinta-feira, 20 de agosto, e rejeição do modelo de construção da proposta econômica da nossa CCT apresentada pela Federação Nacional dos Bancos (Fenaban).

Nesta terça e quarta, 18 e 19 de agosto, teremos novas rodadas de negociações com a Fenaban e os bancos públicos. Caso não sejam apresentadas propostas que atendam aos anseios da categoria bancária, ratificaremos, na quarta-feira, 19 de agosto, a paralisação de 24 horas no dia 20, e as bancárias e os bancários de Brasília, juntamente com o restante do país, irão mostrar sua força ao cruzar os braços e participar deste importante movimento paredista.

"A paralisação de 24 horas da próxima quinta-feira, 20 de agosto, que será realizada caso as propostas apresentadas na terça e quarta continuem insuficientes, será uma resposta necessária das bancárias e dos bancários à falta de respeito e valorização por parte dos bancos. Será um dia de indignação e muita luta para evitar retrocessos em toda nossa vida laboral. Por isso, a participação de cada uma e cada um na paralisação será fundamental para defender nossos direitos e avançar em conquistas", afirma Rodrigo Britto, presidente do Sindicato dos Bancários de Brasília e da Fetec-CUT/CN.

EXIGIMOS DOS BANQUEIROS RESPEITO E VALORIZAÇÃO!

NÃO MEXAM NOS DIREITOS DA NOSSA CCT!

A Convenção Coletiva de Trabalho da categoria bancária é fruto de mais de 40 anos de estratégia, mobilização e lutas que resultaram no melhor e mais organizado instrumento de contratação coletiva de todas as categorias profissionais do país. Por isso, precisamos estar todas e todos juntos para derrotar a ganância dos banqueiros e defender nossos direitos conquistados em nossa CCT.

HISTÓRIA DA CCT DOS BANCÁRIOS

1983 – Fundação da Central Única dos Trabalhadores (CUT).

1985 – Criação do Departamento Nacional dos Bancários da CUT (DNB).

1985 – Nos dias 11 e 12 de setembro, foi realizada a primeira Greve Nacional dos Bancários.

1985 – No dia 30 de outubro, foi realizada a Greve Nacional dos Empregados da Caixa pelo direito à sindicalização e à jornada de 6 horas.

1992 – O Departamento Nacional dos Bancários foi transformado na Confederação Nacional dos Bancários (CNB/CUT).

1992 – Conquista da primeira versão da CCT dos Bancários. Sua abrangência era nacional, mas somente para bancárias e bancários de instituições financeiras privadas.

2004 – Campanha Nacional Unificada de bancárias e bancários de bancos públicos e privados, com greve que durou mais de 30 dias e terminou com dissídio no TST.

2006 – A categoria bancária dá um passo estratégico e importante ao migrar da CNB para a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT).

2006 – Marco histórico! Conquista da CCT dos Bancários para bancárias e bancários das instituições públicas e privadas de todas as regiões do país, com isonomia de direitos.

2026 – 20 anos da CCT dos Bancários, o principal instrumento de contratação coletiva de todas as categorias profissionais do Brasil.